MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI

Concurso Público Edital 028/2013

(Aplicação: 27/04/2014)

Cargo: Tecnólogo/Área - Turismo /Classe E-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTES INSTRUÇÕES:

Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de presença. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo do cartão.

Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.

Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.

Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.

Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

Leia, com atenção, o texto abaixo e responda às questões de 01 a 08.

OS MUSEUS COMO ATRATIVOS TURÍSTICOS PORTADORES DE AUTENTICIDADE

Profa. Dra. Margarita Barretto

No continente europeu a visita aos museus é praticada desde a época do Grand Tour, assim como a visita a cemitérios e igrejas.

Apesar de ser um equipamento subutilizado na América do Sul, tanto para a educação quanto para a ação comunitária ou o lazer, no resto do continente americano a importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia.

Pode-se afirmar que, atualmente, na Europa, os museus e o patrimônio são atrativos turísticos por excelência. Os museus fazem parte de projetos de revitalização e/ou gentrificação. Quem sabe o exemplo mais extraordinário seja o Guggenheim de Bilbao (Espanha) que praticamente colocou essa cidade no mapa turístico. Antes do museu, Bilbao era conhecida (e evitada) apenas pela violência relacionada ao ETA, movimento pro-liberação do País Basco.

Isto se deve a duas razões inter-relacionadas: a mudança na mentalidade dos museólogos e as consequentes modificações na museografia.

Durante muitos anos os museólogos tiveram uma atitude que Hudson (1987, p.194) denominou de "purista", assumindo posições contra as novas tecnologias e contra tudo o que significasse uma aliança com a esfera comercial. Entendiam que utilizar recursos de interpretação interferia com a leitura do objeto, que tinha a sua própria linguagem, que o patrocínio da empresa privada transformaria a exposição numa feira, e o turismo faria do museu um parque de diversões. Aos poucos, alguns curadores foram percebendo que continuar à margem da economia de mercado, aguardando subsídios do estado, provocaria o fechamento dos museus, desde que já não há mais mecenas como havia no passado.

Por outro lado, a experiência de solicitar patrocínio mostrou ser perigosa porque, em algumas ocasiões, o museu tinha que seguir as orientações da empresa que estava pagando as despesas, figura que, não por acaso, em inglês recebe o nome de *paymaster,* amo que paga (HUDSON, 1987, p.107). Isto gerou em algum momento dependência ideológica, o que, obviamente, não pode acontecer num museu.

Na atualidade aumenta o número de museus que procuram a auto-sustentação, equilibrando a cobrança de ingressos com a venda de *souvenires*, reproduções, catálogos, oferecendo cursos, conferências, recitais e outros eventos artísticos, instalando lanchonetes, cafés ou restaurantes, que atraem grande quantidade de público, mormente turistas.

Os turistas, por sua vez, visitam os museus motivados pelas novas formas de exibição, que lhes permitem acesso a informações sobre a realidade do lugar que estão visitando, de uma forma amena, mas com cunho científico, o que não se obtém nem através dos guias nem num parque temático, por exemplo, onde, de acordo com alguns críticos, mostra-se o que foi denominado *Distory*, uma história para fins turísticos (KIRSHENBLATT-GIMBLETT 1998, p.171).

Na atualidade os visitantes se integram nos cenários montados nos museus, interagem com elementos robotizados, efeitos especiais, experimentam sensações, realizam experiências científicas, brincam.

(...)

Os *site museums* e museus ao ar livre tiveram grande aceitação em geral e pelos turistas em particular. Isto se deve a que reúnem, ao mesmo tempo, pesquisa científica rigorosa, contextualização histórica e espacial e o elemento prazer estético, desde que normalmente as exposições estão pensadas para serem acessíveis à interpretação do público, possibilitando o contato direto com os objetos e suas funções. Ao mesmo tempo, por estarem em lugares amplos, geralmente fora das cidades, permitem atividades descontraídas em contato com a natureza e a paisagem.

(...)

Parte do sucesso dos *site museums* e dos museus ao ar livre reside no fato de que estão afastados dos centros urbanos, o que faz com que somente sejam visitados por pessoas realmente interessadas. Para chegar, é preciso deslocamento, planejar uma pequena viagem e estar disposto a passar várias horas no museu. Não se trata de um lugar de passagem, onde se entra porque não há nada melhor para fazer ou onde se leva as crianças em dias de chuva por falta de outras opções. A visita a estes museus implica num (sic) dia ao ar livre no qual, normalmente, as pessoas não visitam outros lugares. Muitas vezes não visitam todas as exposições, mas retornam em outro momento, o que também é estimulado pela política de renovação de exposições e pelos eventos.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

45 Outro componente do sucesso é que se trata de museus que oferecem o que poderia ser chamado de "autenticidade possível", com qualidade científica e respeitando as populações locais, o que os torna importantes aliados do turismo cultural contemporâneo.

Revista Itinerarium v.1 - 2008 Departamento de Turismo e Patrimônio – Escola de Museologia – Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) www.seer.unirio.br/index.php/itinerarium/article/download/135/106

1

O assunto abordado no texto está sintetizado na frase:

(a) Os parques temáticos e os museus são extremamente atrativos uma vez que ambos oferecem aos turistas acesso a informações sobre a realidade do lugar que estão visitando.

(b) A evolução e a modernização, com base na autenticidade científica, transformaram os museus em importantes destinos do turismo cultural contemporâneo.

(c) Os *sitemuseums* e museus em geral tiveram grande aceitação por parte dos turistas porque oferecem, principalmente, espaços ao ar livre e um contato mais próximo com a natureza.

(d) Os projetos de revitalização e/ou gentrificação devem dar prioridade aos museus, uma vez que essa prática pode favorecer o fluxo de turistas em uma cidade.

(e) O patrocínio pode ser uma das melhores soluções para a sustentabilidade dos museus, desde que haja uma regulação no que diz respeito à dependência ideológica.

2

Das ideias expostas abaixo, de acordo com o texto,

I) As atuais mudanças na museografia devem-se à grande procura dos turistas por museus temáticos.

II) Um museu auto-sustentável é aquele que consegue se manter equilibradamente por meio de um patrocinador e de uma gestão de recursos provenientes da cobrança de ingressos, da venda de *souvenires*, de reproduções e de catálogos.

III) Os *sitemuseums* e museus ao ar livre tiveram grande aceitação em geral e pelos turistas em particular, apesar de localizarem-se geralmente fora das cidades.

IV) O turismo cultural contemporâneo valoriza museus que ofereçam situações de autenticidade, com qualidade científica.

está(ão) correta(s)

(a) apenas a I, a III e a IV.

(b) a I, a II, a III e a IV.

(c) apenas a II e a III.

(d) apenas a IV.

(e) Apenas a III e a IV.

3

Dos pares abaixo, o único que estabelece, no texto, uma relação de causa/consequência é

(a) visita aos museus / visita a cemitérios e igrejas.

(b) fechamento dos museus / falta de subsídio do estado.

(c) aumento do número de museus / procura da auto-sustentação.

(d) mudança na mentalidade dos museólogos / modificações na museografia.

(e) venda de *souvenires*, reproduções e catálogos / oferta de cursos, conferências, recitais e outros eventos artísticos.

4

Na linha 3, a palavra "subutilizado" poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

(a) descartado.

(b) subvertido.

(c) desvalorizado.

(d) inutilizado.

(e) inadequado.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

5

Das afirmações abaixo,

I) O **que** da linha 8 tem a mesma função sintática do **que** da linha 22.

II) O segundo **que** da linha 14 retoma a palavra **interpretação** da linha 14.

III) O **que** da linha 25 pode ser substituído no texto, sem alteração de sentido, por **as quais.**

IV) O **no qual** da linha 42, pode ser substituído no texto, sem alteração de sentido, por **que**.

está(ão) correta(s)

(a) apenas a I, a III e a IV.

(b) apenas a I.

(c) apenas a III e a IV.

(d) apenas a II, a III e a IV.

(e) apenas a I e a III.

6

Na linha 54, a expressão "Outro componente do sucesso"

(a) pressupõe que há mais razões para o sucesso dos museus.

(b) instaura a certeza de que a autenticidade, unicamente, garante o sucesso dos museus.

(c) justifica a qualidade científica dos museus.

(d) revela os museus como os aliados mais importantes do turismo cultural contemporâneo.

(e) indica o respeito que as populações locais têm pelos museus.

7

O segundo parágrafo (linhas 3 a 5) pode ser reescrito, sem que se altere a ideia de concessão expressa em seu nexo coesivo, como

(a) No resto do continente americano a importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia, tanto para a educação quanto para a ação comunitária ou o lazer, no entanto, é um equipamento subutilizado na América do Sul.

(b) No resto do continente americano a importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia, ainda que seja um equipamento subutilizado na América do Sul, tanto para a educação quanto para a ação comunitária ou o lazer.

(c) Efetivamente, no resto do continente americano a importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia, enquanto na América do Sul é um equipamento subutilizado, tanto para a educação quanto para a ação comunitária ou o lazer.

(d) A importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia no resto do continente americano, tanto para a educação como para a ação comunitária ou lazer, de forma idêntica é um equipamento subutilizado na América do Sul.

(e) Por um lado, a importância dos museus no contexto cultural e turístico cresce dia após dia no resto do continente americano, tanto para a educação como para a ação comunitária ou lazer, por outro lado, é um equipamento subutilizado na América do Sul.

8

Das afirmações abaixo:

I) A palavra **purista** (linha 12) pode ser substituída, sem alteração de sentido do texto, por **ortodoxa**.

II) Com base no texto, é possível afirmar que a palavra inglesa ***paymaster*** (linha 20) é um sinônimo moderno da palavra **mecenas** (linha 17).

III) O prefixo **inter,** nas palavras **inter-relacionadas** (linha 10) e **interagem** (linha 29), possui significados diferentes.

estão corretas

(a) apenas a I e a III.

(b) a I, a II, e a III.

(c) apenas a II.

(d) apenas a I.

(e) apenas a I e a II.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

9

Segundo Deslandes, no livro "Pesquisa Social: teoria, método e criatividade" (MINAYO, 1994), ao se elaborar um projeto de pesquisa, está se lidando com, pelo menos, três dimensões importantes, que são interligadas. São elas: a _____, que trata das regras reconhecidas como científicas para a construção de um projeto; a _____, que se relaciona às escolhas do pesquisador; e, a _____, que articula as duas dimensões anteriores.

A opção que preenche corretamente as lacunas acima é

(a) dimensão técnica, dimensão exploratória, dimensão descritiva.

(b) dimensão técnica, dimensão ideológica, dimensão científica.

(c) dimensão ideológica, dimensão descritiva, dimensão exploratória.

(d) dimensão científica, dimensão ideológica, dimensão interpretativa.

(e) dimensão técnica, dimensão interpretativa, dimensão ideológica.

10

Das afirmações abaixo sobre as características das Ciências Sociais segundo Minayo (1994, p. 13):

I) O objeto das Ciências Sociais é histórico.

II) O objeto de estudo das Ciências Sociais possui consciência histórica.

III) Nas Ciências Sociais existe uma identidade entre sujeito e objeto.

IV) As Ciências Sociais é intrínseca e extrinsecamente ideológica.

V) O objeto das Ciências Sociais é essencialmente qualitativo.

Está(ão) correta(s)

(a) apenas I, II e III.

(b) apenas I e IV.

(c) I, II, III, IV e V.

(d) apenas V.

(e) apenas III.

11

O planejamento de uma pesquisa consiste em realizar uma série de passos seguindo uma ordem lógica que oriente a obtenção dos resultados. Não há um plano de pesquisa único, mas há uma série de passos que devem ser contemplados obrigatoriamente. São eles, segundo Schlüter (2003): identificação e seleção do tema; formulação do problema de pesquisa; definição dos objetivos; construção do quadro teórico; identificação da área, objeto e/ou sujeitos da pesquisa; seleção das técnicas de coleta de dados; elaboração do plano de análise e interpretação dos dados; elaboração do cronograma e do orçamento.

Das afirmações abaixo sobre pesquisa:

I) Na seleção do tema de pesquisa deve-se levar em conta, apenas, a área do conhecimento em que o pesquisador está inserido.

II) O problema de pesquisa deve ser estabelecido claramente e sem ambiguidades na forma de pergunta.

III) O quadro teórico fornece uma base de referência para a interpretação dos resultados do estudo.

IV) A definição do objetivo determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa.

V) O cronograma possibilita a relação entre a teoria e a prática.

Está(ão) correta(s)

(a) I, II, III, IV, e V.

(b) apenas I.

(c) apenas II, III e V.

(d) apenas II, III e IV.

(e) apenas III.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

12

Na lógica fundamental da interdisciplinaridade, o turismo, como tema gerador a ser estudado, necessita de uma contextualização. Nesse sentido, contextualizar significa

(a) utilizar outras ciências para analisar o tema (ou objeto de estudo).

(b) traduzir para o senso comum o tema (ou objeto de estudo), porque só assim o aluno compreende o que se explica.

(c) aplicar o conteúdo em outras ciências, de forma que o tema (ou objeto de estudo) seja esgotado por todas as disciplinas.

(d) relacionar o tema (ou objeto de estudo) com o seu entorno, ou seja, com outras ciências e com o meio social, político, econômico e cultural.

(e) trabalhar todas as disciplinas atreladas a um tema (ou objeto de estudo), partindo, sempre, do viés do senso comum (domínio do aluno).

13

As pesquisas utilizadas no campo do turismo são classificadas de acordo com a finalidade da pesquisa – pesquisa pura e pesquisa aplicada; de acordo com os níveis de pesquisa – pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; de acordo com a estrutura seguida para a coleta de dados – pesquisa experimental e pesquisa de campo. Sobre os tipos de pesquisa classificados de acordo com os níveis de pesquisa é correto afirmar que

(a) a pesquisa explicativa tem por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

(b) a pesquisa descritiva é uma pesquisa mais aprofundada, que busca o porquê de determinados fenômenos.

(c) a pesquisa exploratória utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados, visando a descrever fenômenos.

(d) a pesquisa explicativa, assim como a descritiva, caracteriza-se por um planejamento flexível, sendo indicada para as fases de formulação de problemas e levantamento de hipóteses.

(e) a pesquisa descritiva, assim como a exploratória, tem por objetivo proporcionar uma visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fenômeno.

14

Das afirmativas abaixo: 'Lazer é …':

I) o uso de um período do tempo do qual dispomos para executar quaisquer atividades que nos deem prazer, sem obrigação e horários definidos.

II) um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem moral e cultural.

III) classificado em seis conteúdos culturais. São eles: social, turístico, artístico, físico-esportivo, intelectual e manual.

Está(ão) correta(s)

(a) apenas I.

(b) apenas I e II.

(c) I, II e III.

(d) apenas I e III.

(e) apenas II.

15

De acordo com Almeida e Gutierrez (2011, p. 8), "o lazer é fruto das relações entre _____ no sistema capitalista industrial, que se desenvolveu por meio da complexificação da sociedade, possuindo uma íntima ligação _____, expressando-se por meio do querer do indivíduo, do _____ que está buscando, do local social, da relação _____ e da ação considerada lazer de acordo com os costumes".

A opção que preenche corretamente as lacunas acima é

(a) sujeitos sociais; cultural-artística; prazer; intersubjetiva.

(b) sujeitos econômicos; social; prazer; intersubjetiva.

(c) sujeitos sociais; turística; lugar; humana.

(d) sujeitos econômicos; simbólica; lugar; intersubjetiva.

(e) sujeitos simbólicos; cultural-artística; prazer; humana.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

16

Sobre o lazer no Brasil durante o período nacional-desenvolvimentista, é correto afirmar que

(a) as comemorações relativas ao Dia do Trabalho, à semana da pátria, aos aniversários do presidente e à instauração do Estado Novo foram momentos importantes no lazer do trabalhador, utilizados para construir a imagem do presidente Getúlio Vargas.

(b) as atividades de lazer nesse período visavam a construir a imagem do presidente e afastar os operários da ociosidade, para isso, o meio de comunicação utilizado pelo governo foi a televisão, principalmente pelo seu poder de alcance.

(c) foi um período de valorização do lazer do trabalhador pela construção dos clubes operários, principalmente com a chegada de empresas estrangeiras, que adotavam, em suas sedes, atividades de lazer para os funcionários.

(d) nesse período, os momentos de lazer foram utilizados como veículo político tanto para a propaganda quanto para a contestação do regime ditatorial, como também expressavam o imobilismo com temas apolíticos.

(e) nesse período, o governo investiu em uma estrutura esportiva condizente com os índices de crescimento do Brasil. As modalidades investidas foram o futebol, vôlei, basquete e atletismo.

17

Das afirmações abaixo sobre o turismo, enquanto segmento do lazer, nos governos militares:

I) Houve uma sistematização da política para o setor turístico, investimento governamental para captação de recursos e propaganda turística para os estrangeiros.

II) Os investimentos em turismo foram financiados pelo Estado e visavam somente a atrair turistas estrangeiros, o que possibilitou o crescimento do turismo externo e a estagnação do turismo interno.

III) A EMBRATUR, buscando sua função de porta-voz do governo brasileiro, elaborou e divulgou um marketing oficial mostrando a ideia de um Brasil multirracial de tonalidade pacífica, democrática e ordeira para o mundo.

IV) Criaram-se dois grupos distintos de lazer turístico, um de hotéis de luxo, viagens pelo mundo, vinda de estrangeiros, e outro, um lazer de final de semana rodoviário, das classes com menor poder aquisitivo, com atividades esportivas, campings, com pousadas e serviços com a participação dos moradores locais.

V) O turismo não era considerado uma atividade importante para a absorção de recursos estrangeiros e para aumentar a captação de divisas, mas sim para mostrar as belezas naturais e culturais do país.

Está(ão) correta(s)

(a) apenas I, III e IV.

(b) apenas III.

(c) I, II, III, IV e V.

(d) apenas III, IV e V.

(e) apenas II e IV.

18

Das afirmações abaixo sobre o que uma política pública de lazer deve levar em conta:

I) Suas diretrizes devem se restringir apenas a uma política de atividades.

II) O lazer do trabalhador é entendido como a existência de privilegiados apoiados na exploração da maioria.

III) O espaço de lazer caracteriza-se como um espaço de encontro e de convívio.

IV) O interesse de uma minoria apoiado em privilégios.

Está(ão) correta(s)

(a) I, II, III e IV.

(b) apenas III.

(c) apenas II, III, e IV.

(d) apenas I e IV.

(e) apenas II e IV.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Leia atentamente o texto para responder à questão 19:

O projeto "O Futuro Visita o Passado" está inserido no "Programa de Educação Patrimonial João Pessoa, Minha Cidade" desenvolvido no município de João Pessoa, Paraíba, no período de 2010/2012. O desenvolvimento do projeto envolveu o acompanhamento de alunos do nível fundamental de ensino da rede municipal para conhecer os principais monumentos do centro histórico de João Pessoa. E, além de conhecerem a história da cidade desde o seu surgimento, os alunos também tiveram noções sobre patrimônio e sua importância para todos, enquanto cidadãos, a partir do conhecimento de conceitos e exemplos práticos sobre cultura, memória e identidade. Entende-se que esta iniciativa é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do endomarketing, como forma de promover a autoestima dos jovens, sobretudo quando se pensa na tendência mundial de fomento às políticas públicas voltadas à preservação da identidade regional e local, como forma de garantir cidadania. A prática do endomarketing aliada à atividade turística torna os moradores agentes ativos na preservação e divulgação da cultura local. Reconhecer monumentos históricos, manifestações culturais e costumes em geral da região em que se vive e identificar-se com os mesmos, como algo que faz parte de nós enquanto seres humanos e cidadãos, é de extrema importância para o estabelecimento de uma identidade coletiva e consequente valorização e preservação dos bens culturais do local onde se vive.

Disponível em http://culturaeturismocet.blogspot.com.br/2011/04/cidadania-e-turismo.html

19

A partir do texto, está correto afirmar que a proposta do projeto acima

(a) fortalece a identidade local; permite que o turista desfrute de experiências genuínas; aumenta a participação de pequenas e microempresas no mercado turístico; favorece a inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais.

(b) aumenta a visitação, a permanência e o gasto médio do turista; permite que o turista desfrute de experiências genuínas e fortalece a identidade local.

(c) fortalece a identidade local; possibilita a consolidação de roteiros turísticos mais competitivos; permite a conservação ambiental e a redução de problemas sociais.

(d) viabiliza o aumento de geração de renda e melhoria na sua distribuição; permite que o turista desfrute de experiências genuínas; permite a conservação ambiental e possibilita a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional.

(e) fortalece a identidade local; permite a conservação ambiental e a redução de problemas sociais e possibilita a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional.

20

Das afirmações abaixo: A elite brasileira só começou a desenvolver o hábito de viajar a partir de meados do século XIX, quando se consolidaram algumas pré-condições:

I) "Europeização" decorrente do conhecimento dos hábitos e costumes mais sofisticados trazidos pela nobreza lusitana.

II) O acesso à tecnologia e à cultura de outros países.

III) A construção de estradas de ferro, interligando as zonas cafeeiras à capital do império.

IV) O desenvolvimento da cidade de São Paulo.

V) A criação de equipamentos de lazer.

Estão corretas

(a) apenas I, IV e V.

(b) apenas II, III e IV.

(c) apenas III e V.

(d) apenas I, II, III e IV.

(e) apenas I e III.

21

Assinale a alternativa que complementa, corretamente, a frase: 'O movimento mais conhecido no século XIX foi, sem dúvida, o termalismo que … '

(a) era comum para a aristocracia desfrutar das "residências campestres".

(b) se caracterizava pela permanência de pessoas doentes ou não, em localidades hidrominerais, climáticas e marítimas para fins de saúde, repouso e lazer.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

(c) foi um movimento do romantismo na arte e na literatura e estimulou o interesse pela natureza.

(d) gerou a fascinação que as montanhas começaram a exercer no espírito romântico da época.

(e) disponibilizava balneários para descanso e lazer, mudando a mentalidade dos europeus dessa época, que costumavam tomar banhos com frequência.

22

O autor John Urry, em seu livro "O Olhar do turista: lazer e viagem nas sociedades contemporâneas" (1999), no segundo capítulo – O Turismo de Massa e a Ascensão e Queda do Balneário Marítimo – aborda o desenvolvimento do primeiro exemplo de turismo de massa. Trata-se de uma forma de atividade social surgida a partir das cidades do norte da Inglaterra e sua classe trabalhadora industrial. O autor inicia o capítulo tratando do surgimento dos balneários na Europa a partir do século XVIII, com finalidade medicinal. **Para Urry, o crescimento do turismo de massa representa**

(a) uma maior segregação entre as classes sociais.

(b) melhorias econômicas e sociais para as comunidades.

(c) uma conquista dos trabalhadores, a partir da mobilização sindical.

(d) o surgimento da classe baixa, quando os trabalhadores tiveram um aumento no tempo livre e estavam à procura de viagens recreativas.

(e) uma democratização da viagem, uma vez que seus antecedentes históricos remontam a uma prática social claramente seletiva.

23

A ética profissional exige que o indivíduo cumpra com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho. "O Código de Ética do Turismo tem por finalidade promover um turismo responsável e sustentável, acessível a todos no quadro do direito que qualquer pessoa tem de utilizar o seu tempo livre em lazer ou viagens, e no respeito pelas escolhas sociais de todos os povos e é…":

Assinale a alternativa que complementa, corretamente, a frase acima:

(a) uma ideia filosófica, não prática e difícil de ser vivenciada.

(b) o conjunto de normas, que devem ser seguidas pelos profissionais no exercício de seu trabalho.

(c) a organização que rege as ações administrativas dos profissionais.

(d) um acordo flexível, conforme a necessidade dos indivíduos e do grupo.

(e) a relação de critérios que são ditados pelos chefes a serem seguidos pelos empregados.

24

A educação contemporânea tem um forte compromisso com a construção da cidadania. Para que isso seja possível, há necessidade de uma prática educacional voltada à compreensão da realidade social, à garantia dos direitos do cidadão e às responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva. "Atendendo a essa perspectiva, foram incorporadas no debate do turismo questões importantes como a diversidade, que deve ser entendida como…":

Assinale a alternativa que complementa, corretamente, a frase acima:

(a) uma nova teoria filosófica educacional.

(b) uma forma de organizar o trabalho didático.

(c) um tema voltado só para o adolescente.

(d) um desafio que a legislação trouxe para a escola.

(e) uma das questões relativas à Ética.

25

Das afirmações abaixo: A participação de turismólogos em equipes interdisciplinares visa ao trabalho em grupo e auxilia na gestão do turismo, principalmente em ações de educação turística e patrimonial. Para isso, esse profissional deve ter

I) responsabilidade social como expressão de uma postura ética, comprometida com a cidadania.

II) consciência política dos direitos dos indivíduos, colaborando no processo que desenvolve a conscientização e a compreensão dos interesses sociais do grupo.

III) clareza da importância da organização comunitária para resolver problemas coletivos e de organizações individualizadas.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

IV) abertura para trabalhar na escolarização formal e, também, em espaços não formais, enfim, em diversos espaços educacionais.

Estão corretas

(a) apenas I, II e IV.

(b) apenas I e II.

(c) I, II, III e IV.

(d) apenas III e IV.

(e) apenas I e III.

26

O livro "Sociologia do Turismo", de Jost Krippendorf (2000), faz uma reflexão sobre os limites do turismo de massa. No entanto, em vez de se restringir a uma crítica, propõe alternativas para os problemas que identifica. **A alternativa proposta pelo autor é**

(a) a viagem que se deseja é aquela em que o descanso é a prioridade.

(b) o "turismo leve", onde o turista seria um ser em emancipação, pois a viagem seria uma experiência a partir da qual é possível aprender sobre o mundo ao redor e sobre si mesmo.

(c) que na sociedade moderna o uso do tempo de lazer em viagens seja uma válvula de escape para o cansaço característico da sociedade industrial.

(d) um turismo mais exigente em relação à qualidade dos serviços.

(e) que as atividades de lazer estejam voltadas aos valores materiais.

27

Para Jost Krippendorf (2000), o turismo moderno concentra algumas características marcantes, quais sejam,

(a) implantação e o desenvolvimento de empresas turísticas competitivas.

(b) fuga da realidade para outra realidade que pode em muito se assemelhar; não ser autêntica, podendo não produzir descanso.

(c) profundas mudanças econômicas e sociais, pelas quais as tecnologias a vapor foram aplicadas a navios e trens.

(d) possibilidade benefícios sociais e culturais, principalmente para as comunidades locais.

(e) turismo voltado ao bem estar social.

28

Das afirmações abaixo:

A interpretação de Krippendorf (2000) indica, como principais motivações sociológicas às viagens,

I) viajar é descansar, refazer-se.

II) viajar é compensar privações a integrar-se socialmente.

III) viajar é fugir.

IV) viajar é alargar o próprio horizonte.

V) viajar é partir para a descoberta do outro e não de si mesmo.

Estão corretas

(a) apenas I, II, IV e V.

(b) apenas I e II.

(c) apenas I, II, III e IV.

(d) apenas III e IV.

(e) apenas I, II e III.

29

Sobre a globalização e turismo, analise as afirmativas abaixo:

I) A padronização ou homogeneização é decorrente do fato de que as grandes empresas buscam atingir um mercado cada vez maior e instalam unidades em diferentes localidades.

II) Independente do lugar em que você esteja, sempre encontrará os mesmos serviços e com isso a peculiaridade do lugar é perdida de certa maneira.

III) Intensificou a massificação que, por sua vez, ocorre porque as pessoas viajam não apenas por necessidade, mas também por status. Dessa forma, elas viajam para os lugares "da moda", os lugares que estão em evidência, resultando num fluxo grande e desordenado de turistas num mesmo espaço geográfico.

IV) A característica chave da cultura do turismo é que cada lugar na Terra é teoricamente uma *destinação* e cada destinação turística começa a assemelhar-se a outras destinações e as

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

destinações turísticas crescentemente assemelham-se à casa, ao lugar de origem dos turistas.

V) Os destinos turísticos na contemporaneidade são concebidos para possibilitar ao turista uma maior interação com a comunidade local, estimulando o encontro entre o visitante e o residente.

Dessas afirmativas, estão corretas

(a) apenas I, II e IV.

(b) apenas I, II, III e IV.

(c) apenas II, III e V.

(d) apenas I, III e IV.

(e) apenas I, III e V.

Leia atentamente o texto para responder à questão 30.

O modo de fazer queijo artesanal de Minas Gerais agora é patrimônio cultural imaterial, declarado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Aprovado em 15 de maio de 2008, o registro no Inventário Nacional de Referências Culturais destaca a forma tradicional de se fazer queijo em quatro regiões do estado. De acordo com o historiador José Newton Coelho Meneses, da UFMG, que coordenou o estudo que embasa essa inclusão no inventário, o registro desta tradição técnica, tipicamente familiar em Minas, acompanha o movimento em favor da produção do queijo artesanal com qualidade e a tendência de valorização da ruralidade.

Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br>. Acesso em: 13 set. 2012.

30

Considerando o descrito no texto e as discussões a respeito do patrimônio imaterial no Brasil, analise as afirmações abaixo:

I) A identificação do modo de fazer o queijo como bem cultural imaterial passível de integrar o patrimônio cultural mineiro deve ter como requisito sua relevância para a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira.

II) Cabe ao poder público promover e proteger o modo de fazer queijo artesanal como patrimônio cultural imaterial, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e de outras formas de acautelamento e preservação.

III) Um requisito fundamental para o registro patrimonial de um fenômeno é a sua continuidade histórica, ou seja: as manifestações devem ser reiteradas, transformadas e atualizadas, a ponto de se tornarem referências culturais para as comunidades que as mantêm e as transmitem ao longo do tempo.

IV) O Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial cria direito de propriedade no sentido jurídico.

Dessas afirmações, estão corretas

(a) apenas I, III e IV.

(b) apenas II e III.

(c) apenas II, III e IV.

(d) apenas I e II.

(e) apenas I, II e III.

31

Das afirmações abaixo sobre as funções e atribuições dos órgãos públicos de turismo no Brasil:

I) Regular preços com o objetivo de estabelecer o nível para estimular o crescimento de longo prazo e proporcionar a expansão de mercado a um ponto de equilíbrio gerando um crescimento em termos de número de visitantes, impedindo, por outro lado, que os prestadores de serviços tenham lucros excessivos de curto prazo.

II) Preocupar-se somente com o incremento do turismo interno, pois a captação e a expansão de correntes turísticas internacionais devem ser uma preocupação do Ministério de Relações Exteriores que é um órgão da gestão pública indiretamente envolvido com o turismo.

III) Planejar o turismo de maneira integral e integrada, porém sem determinar ações que objetivem o desenvolvimento do turismo social porque este tipo de turismo somente pode acontecer em países que já tenham atingido um estado de bem estar social.

IV) Elaborar estudos sistemáticos da demanda e do mercado que lhe interessem enquanto órgão da gestão pública e também interessem às empresas do setor.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

V) Fomentar as iniciativas do setor privado através do planejamento, da criação de canais creditícios apropriados e do estabelecimento de estímulos fiscais.

Estão corretas

(a) II, III, e V.

(b) I, IV e V.

(c) I, III e IV.

(d) III, IV e V.

(e) I, II e III.

32

O processo lógico que dá "vida" ao planejamento se concretiza na elaboração de diferentes documentos e na execução de diversas atividades. Assim, várias fases integram o processo de planejamento do turismo.

Dentre as opções abaixo, assinale a que dispõe de modo correto a sequência das fases deste processo:

(a) elaboração do diagnóstico; elaboração do plano com introdução/apresentação, políticas/diretrizes, objetivos e metas, estratégias, programas, projetos e formas de avaliação; elaboração do prognóstico;

(b) elaboração de prognóstico; elaboração do plano com introdução/apresentação, objetivos e metas, políticas/diretrizes, estratégias, programas, projetos, formas de avaliação; elaboração do diagnóstico.

(c) elaboração de prognóstico, elaboração do plano com introdução/apresentação, elaboração do diagnóstico, estratégias, objetivos e metas, políticas/diretrizes, programas, projetos e formas de avaliação.

(d) elaboração do diagnóstico, elaboração do plano com introdução/apresentação, elaboração de prognóstico, objetivos e metas, políticas/diretrizes, estratégias, programas, projetos e formas de avaliação.

(e) elaboração do diagnóstico; elaboração de prognóstico; elaboração do plano com introdução/apresentação, políticas/diretrizes, objetivos e metas, estratégias, programas, projetos e formas de avaliação.

33

No processo de planejamento, os programas fazem o detalhamento do plano, explicitam_____, reunindo um conjunto de _____ integrados entre si, vinculados por uma ou várias características comuns e cujo conjunto está sujeito a três quesitos: coerência, _____ e periodicidade.

Nas opções listadas a seguir, a que preenche corretamente as lacunas é

(a) estratégias – projetos – interdependência.

(b) táticas – ações – convergência.

(c) projetos – estratégias – interdependência.

(d) ações – projetos – convergência.

(e) estratégias – ações– interdependência.

34

No processo de planejamento, os projetos são os elementos que modificam a realidade até chegarem a configurá-la conforme a situação desejada. Projetos são as menores unidades do planejamento; podem surgir isolados, como respostas diretas a problemas, não fazendo parte de um plano. No turismo, os projetos podem ser agrupados em quatro categorias: de organização, de marketing, de apoio à prática de atividades turísticas e de acondicionamento do espaço turístico. No projeto é onde se preveem as formas de avaliação e controle, imprescindíveis ao satisfatório resultado do planejamento.

As afirmativas contidas nesse texto estão

(a) todas, totalmente, corretas.

(b) incorretas, pois, no turismo, planejar somente no nível de projetos não produz resultados satisfatórios.

(c) parcialmente corretas, pois se os projetos podem surgir de forma isolada, não fazem parte do processo de planejamento.

(d) parcialmente corretas, pois as formas de avaliação e controle não são previstas nos projetos.

(e) parcialmente corretas, pois podemos ter outras categorias de projetos não elencadas no texto.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

35

Roteiro, na concepção comercial, compreende um conjunto de informações organizadas relativas a uma viagem. Na concepção técnica, a roteirização é uma atividade inerente ao planejamento físico do turismo, que consiste em ordenar os elementos essenciais para uma viagem, viabilizando o aproveitamento dos atrativos e dos serviços locais em itinerários definidos. A concepção comercial é, geralmente, atinente às operadoras de turismo. A concepção técnica é uma atividade atinente ao setor público que, geralmente, disponibilizam as informaçoes organizados na forma de roteiros, rotas e circuítos, devendo apresentá-las à iniciativa privada e ao turista potencial e efetivo, para que as "empacotem" na forma de programas diversificados de viagens coletivas (turismo dirigido) e personalizadas, ou no caso do turista, para que elabore a sua própria programação (turismo livre).

No texto acima, temos duas concepções do termo "roteiros". Essas concepções

(a) são pertinentes somente ao setor privado que é quem deve comercializar o turismo através de "pacotes" onde constam os roteiros, as rotas e os circuítos.

(b) são pertinentes somente ao setor privado que é quem comercializa o turismo seja sob a forma de turismo dirigido através de viagens coletivas, o que as barateiam, seja através do turismo livre que é quando uma agência de viagem organiza um roteiro, rota ou circuito personalizado, configurando uma viagem mais cara.

(c) são pertinentes somente ao setor público, que é quem deve organizar o turismo para que a iniciativa privada o explore comercialmente.

(d) são pertinentes aos dois setores e, portanto, complementares, pois o setor público deve manter uma postura de complementação ao setor privado.

(e) são pertinentes somente ao setor público, pois o Ministério do Turismo lançou um programa chamado de "Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil".

36

Das afirmações abaixo sobre os parâmetros técnico-teóricos relativos à perpetuação do meio ambiente natural.

O ambiente natural em conjunto com o ambiente cultural compõe a "matéria prima" para a produção da atividade turística, constituindo os atrativos que motivam o deslocamento de turistas. A perpetuação da atratividade dos recursos naturais é uma das bases do desenvolvimento sustentável do turismo. De forma a perpetuar a atratividade, o planejamento turístico deve prever que o uso do espaço natural aconteça de acordo com parâmetros técnico-teóricos relativos a:

I) elasticidade e sensibilidade da demanda.

II) educação ambiental e interpretação ambiental.

III) zoneamento e planos de manejo.

IV) simultaneidade e estabilidade da oferta.

V) capacidade de carga.

Estão corretas

(a) I, III, e V.

(b) II, III e IV.

(c) II, III e V.

(d) I, IV e V.

(e) II, III e IV.

37

Das afirmativas abaixo, a que descreve corretamente o ecoturista é:

(a) É um viajante que procura por ambientes saudáveis e bem frequentados em termos de turismo de massa.

(b) É um viajante cujas atividades preferidas são: campismo, observação da natureza, caminhadas, canoagem, montanhismo, mergulho, leitura e interpretação de mapas, além da participação nas mais variadas atividades relacionadas com a cultura do corpo.

(c) É um viajante representado, principalmente, por jovens solteiros e jovens casais com filhos pequenos, com elevado nível de informação, rendimentos de nível médio – alto e não são exigentes quanto às boas condições sanitárias, a limpeza e a qualidade das infraestruturas.

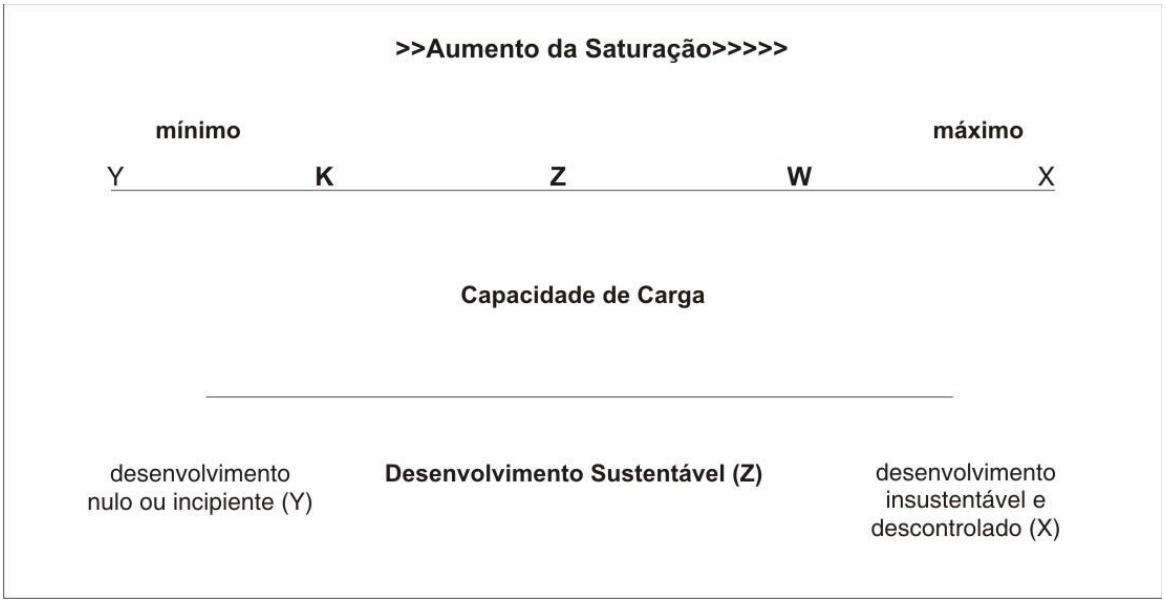
(d) É um viajante com necessidade de atividades que proporcionem desenvolvimento intelectual e novas experiências orientadas para a natureza.

(e) É um viajante interessado em fazer uma viagem diferente, mas não necessariamente para conhecer áreas protegidas e conhecer a história natural e cultural local, pois são praticantes do turismo de aventura.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

38

O quadro abaixo representa os níveis de desenvolvimento do destino turístico, onde temos em “X” uma situação em que não há turismo e, gradativamente, vão surgindo os primeiros visitantes; em “K” ocorre um aumento da atividade turística, mas envolve ainda poucas pessoas; não há sustentabilidade, pois não há equilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade (pode não ser rentável ainda, não produzindo efeitos positivos, como o aumento da renda e empregos); em “Z” há um aumento maciço do fluxo turístico, que permanece controlado, não extrapolando a capacidade de carga do destino, existindo um equilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade; é a condição ideal para o desenvolvimento sustentável; em “W” temos uma fase de desenvolvimento intenso; há um aumento do grau de saturação, atingindo o seu grau máximo e iniciando-se o processo de desequilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade; é uma fase onde pode haver a reversão do quadro, pois a situação ainda é passível de controle; em “X”, a fase a saturação é completa, e o quadro de degradação torna-se irreversível, e o desenvolvimento é insustentável, tornando-se intenso e descontrolado; todas as dimensões tendem a apresentar índices negativos.



As dimensões básicas da sustentabilidade a que o texto se refere são

(a) econômica, ambiental e social.

(b) cultural, econômica e ambiental.

(c) social, ambiental e cultural.

(d) ambiental, econômica e humana.

(e) cultural, ambiental e humana.

39

Os impactos negativos do turismo sobre o meio ambiente natural são

(a) impactos sobre o ar, as estradas de acesso, a flora, a água e a paisagem.

(b) impactos sobre o ar, a geologia, a flora, a fauna, a água e a paisagem.

(c) impactos sobre a geologia, a flora, a fauna, a água, a paisagem e a compactação do solo;

(d) impactos sobre a geologia, a flora, a fauna, a água, a paisagem e a erosão.

(e) impactos sobre a flora, a fauna, a água, a paisagem, o solo e a poluição.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

40

A comunidade local deve estar envolvida em todo o processo de desenvolvimento turístico; deve ter sua participação assegurada e respeitada. **Assim sendo, deve ser considerada como um grupo**

(a) dependente e carente.

(b) curioso e passivo.

(c) pensante e reflexivo.

(d) participativo e seletivo.

(e) interativo e individual.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.